**Roteiro de Leitura**

Carsten. Janet. A matéria do parentesco. In: Revista de Antropologia da UFSCAR, 6 (2), jul./dez. 2014:103-118.

1. Janet Carsten no “A matéria do parentesco” assume como ponto de partida a definição de Marshall Sahlins de parentesco. Essa perspectiva atribui maior importância para o que o parentesco faz e como, em relação a definição abstrata do que o parentesco é. Comente.
2. A temporalidade é uma importante dimensão para a perspectiva de Carsten, especialmente para pensar nas gradações e acumulações de parentesco, o que a permite pensar em diferentes relacionalidades e suas qualidades temporais, em outros termos como essas relacionalidades perduram ou se dissolvem no tempo e na distância. Explique.
3. Carsten apresenta variados tipos de materiais que aderem ao parentesco, especialmente, discorre sobre o poder simbólico do sangue e sua capacidade de naturalização. Explique a ideia da autora de pensar os tipos de materiais evocam qualidades e atributos, como também a diluição e o espessamento do parentesco.
4. A autora conclui o texto com uma proposta de adotar o lugar da experiência para pensar o parentesco em diferentes culturas e épocas históricas. Explique.